

A Política Errática de Trump e o Declínio da Confiança nos Ativos Americanos

Publicado em 2025-03-18 00:04:48



Desde o regresso de **Donald Trump** à **presidência dos Estados Unidos em janeiro de 2025**, os mercados financeiros têm enfrentado **uma crise de confiança**, refletida na queda do **dólar**, das **ações** e do **investimento estrangeiro**.

As políticas **imprevisíveis e protecionistas** da administração Trump, incluindo **tarifas agressivas**, **sanções inconsistentes** e **conflitos diplomáticos**, **desequilibraram a economia americana**, afetando não apenas os EUA, mas também o sistema financeiro global.

Neste artigo, analisamos os principais fatores que estão a corroer a reputação dos ativos americanos e as potenciais consequências a longo prazo para os mercados financeiros.

1. O Declínio dos Mercados Financeiros Americanos

A incerteza sobre o futuro da economia americana tem levado os investidores a fugir dos ativos americanos, enfraquecendo o dólar e o mercado acionista.

1.1 O Índice S&P 500 Caiu 9% Desde Fevereiro

- Desde o início do segundo mandato de Trump, o mercado acionista tem registado uma queda contínua, com o S&P 500 a perder 9% desde fevereiro.
- As bolsas sofrem com a falta de clareza sobre a política económica, pois Trump alterna entre protecionismo agressivo e concessões inesperadas.
- Grandes empresas têm dificuldade em planear investimentos, devido à falta de previsibilidade da Casa Branca.

1.2 O Dólar Está em Declínio

- A moeda americana sofre com a perda de confiança global, pois Trump insiste numa abordagem isolacionista e coloca em risco relações comerciais históricas.
 - A crescente dívida americana pressiona a Reserva Federal (Fed), dificultando o controlo da inflação e aumentando a volatilidade do dólar.
 - Investidores estrangeiros começam a vender títulos do Tesouro dos EUA, temendo instabilidade económica a longo prazo.
-

2. O Impacto do Protecionismo e das Tarifas

A política de "América Primeiro" de Trump tem levado a tarifas comerciais pesadas, causando impacto direto nos mercados financeiros.

2.1 Conflitos Comerciais com Aliados

- Trump impôs novas tarifas sobre produtos europeus, chineses, canadenses e mexicanos, argumentando que isso protegeria empregos americanos.
- O efeito foi o oposto: países afetados retaliaram, tornando os produtos americanos menos competitivos e prejudicando exportadores dos EUA.

- Setores como **tecnologia, agricultura e manufatura** já enfrentam dificuldades devido à **perda de mercados internacionais**.

2.2 Instabilidade nas Cadeias de Abastecimento

- Empresas americanas que dependem de insumos estrangeiros **enfrentam aumentos de custos**, reduzindo sua competitividade.
- A guerra comercial com a China **afetou setores estratégicos como semicondutores e eletrônica**, levando a **cortes de empregos**.
- Fabricantes e importadores **não conseguem prever se Trump manterá ou eliminará tarifas**, tornando o ambiente de negócios instável.

3. A Perda de Credibilidade dos EUA nos Mercados Globais

A instabilidade política e económica está a **afastar investidores internacionais dos ativos americanos**.

3.1 A Diminuição do Investimento Estrangeiro nos EUA

- Empresas internacionais **hesitam em investir nos EUA**, temendo **mudanças repentinas nas políticas comerciais**.
- O setor imobiliário americano, tradicionalmente atrativo para investidores estrangeiros, **tem registado uma queda na procura por imóveis comerciais e residenciais**.
- Grandes bancos internacionais **têm alertado clientes para os riscos de investir em ativos americanos**, redirecionando capital para **Europa e Ásia**.

3.2 A Ascensão da China como Alternativa aos EUA

- Com os EUA cada vez mais isolados, a **China está a fortalecer laços comerciais e financeiros com a União Europeia e países emergentes**.
- O **yuan chinês** começa a ser visto como **uma alternativa ao dólar** para transações internacionais.
- Mercados financeiros globais **têm reduzido sua exposição ao risco americano**, diversificando investimentos em países com políticas económicas mais previsíveis.

4. A Resposta da Reserva Federal e o Medo de uma Recessão

A **Reserva Federal (Fed)** enfrenta **um dilema** ao tentar conter a inflação sem aprofundar a **crise financeira**.

4.1 Aumento das Taxas de Juro

- Para tentar conter **o impacto das políticas de Trump**, a Fed **tem aumentado as taxas de juro** para evitar uma inflação descontrolada.
- Isso torna **os empréstimos mais caros**, desacelerando o consumo e os investimentos.
- Empresas endividadadas **enfrentam dificuldades para expandir ou contratar funcionários**, aumentando o risco de recessão.

4.2 A Possibilidade de uma Nova Crise Financeira

- O aumento da dívida pública, combinado com políticas económicas erráticas, **pode levar a uma nova crise financeira global**.
- Os mercados já estão a demonstrar sinais de preocupação, com **quedas em Wall Street e fuga de capitais para ativos mais seguros**.
- Se Trump continuar a **desafiar as regras do comércio global e a enfraquecer a confiança dos investidores**, os EUA podem entrar numa recessão profunda até 2026.

5. Conclusão: Um Futuro de Incerteza para a Economia Americana

A política errática de Trump **já está a corroer a reputação dos ativos americanos**, e as consequências **podem ser graves**.

- **Os mercados financeiros estão a perder confiança na liderança americana.**
- **Empresas e investidores estrangeiros procuram alternativas fora dos EUA.**
- **O dólar está a enfraquecer e a Reserva Federal luta para controlar os danos.**

Se Trump **não mudar de rumo**, os EUA podem enfrentar **um colapso financeiro** sem precedentes, prejudicando **não apenas a economia americana, mas o sistema financeiro global**.

Os **poderes e contra-poderes** dentro dos Estados Unidos, que tradicionalmente deveriam atuar como **freios e contrapesos** contra decisões presidenciais erráticas, **parecem estar a falhar** em conter a onda de instabilidade gerada pelo segundo mandato de Donald Trump. Desde que regressou à Casa Branca, **Trump tem desafiado normas institucionais, minado aliados históricos e tomado decisões impulsivas**, enquanto os mecanismos de contenção do poder **mostram-se enfraquecidos ou cooptados**.

Neste artigo, exploramos **o enfraquecimento dos contra-poderes nos EUA**, a forma como Trump **está a contornar as instituições democráticas** e os **possíveis cenários futuros** para a governança americana.

1. O Colapso dos Freios e Contrapesos nos EUA

A estrutura política dos EUA foi desenhada para impedir que um líder **concentrasse demasiado poder**, dividindo-o entre **Presidência, Congresso e Supremo Tribunal**. No entanto, **Trump tem conseguido enfraquecer esses mecanismos**, consolidando um poder quase autocrático.

1.1 O Congresso Submisso e os Republicanos Rendidos a Trump

- Tradicionalmente, o Congresso deveria atuar como **fiscalizador das ações do Presidente**, podendo **barrar leis, iniciar investigações e até processos de impeachment**.
- No entanto, **o Partido Republicano tornou-se um instrumento de Trump**, com a maioria dos seus congressistas **temendo represálias do eleitorado MAGA** e evitando qualquer oposição direta ao presidente.
- Medidas **como sanções contra a Rússia, regulação financeira e reforço das alianças internacionais** foram **desmanteladas ou ignoradas**, pois o Congresso **prefere evitar confrontos com Trump**.

1.2 O Supremo Tribunal e a Influência Trumpista

- O **Supremo Tribunal dos EUA**, historicamente um bastião de **independência judicial**, foi moldado por Trump, que **nomeou juízes ultraconservadores**, garantindo-lhe **um tribunal alinhado com as suas políticas**.
- Decisões recentes sobre **direitos civis, poderes presidenciais e regulação ambiental** refletem **um viés pró-Trump**, mostrando que **o Judiciário já não é uma barreira eficaz contra os seus excessos**.
- Há **poucas esperanças** de que o Supremo possa agir contra eventuais abusos de poder, **dado que a sua maioria conservadora parece disposta a validar qualquer decisão presidencial**.

1.3 As Forças Armadas e o Risco de Militarização da Política

- No primeiro mandato, **as Forças Armadas mantiveram uma posição institucionalmente neutra**, mas agora, **Trump tem substituído chefes militares por figuras leais ao seu governo**.
- Há receios de que, **caso haja protestos massivos ou tentativas de oposição**, o Exército **seja instrumentalizado** para reprimir manifestações e consolidar ainda mais o poder do presidente.

- **A confiança dos militares no governo diminuiu, mas a substituição de oficiais de alta patente por aliados políticos pode tornar a instituição um braço autoritário da Casa Branca.**
-

2. A Diplomacia Enfraquecida e o Isolamento dos EUA

Trump sempre desprezou **as alianças tradicionais dos EUA**, e agora, no seu segundo mandato, **ele está a aprofundar esse isolamento.**

2.1 O Enfraquecimento da NATO e o Benefício à Rússia

- O presidente já **ameaçou retirar os EUA da NATO**, argumentando que os aliados **não contribuem financeiramente o suficiente.**
- Essa ameaça **enfraquece a segurança europeia e beneficia diretamente Vladimir Putin**, que vê a divisão da aliança ocidental como um trunfo estratégico.
- Sem os EUA, **a Europa ficaria vulnerável**, forçando países como **França e Alemanha a acelerarem planos para uma defesa comum.**

2.2 O Caos nas Relações Comerciais e o Risco de Recessão Global

- As políticas económicas erráticas de Trump, incluindo **tarifas agressivas e rompimento de acordos comerciais**, têm gerado **instabilidade nos mercados globais.**
 - A confiança no dólar **está a cair**, com países e empresas a buscarem **alternativas na China e na UE.**
 - O comércio mundial **já sente os efeitos do isolacionismo americano**, e a possibilidade de **uma crise financeira nos EUA pode arrastar a economia global.**
-

3. A Desinformação e o Controlo das Massas

Para garantir **apoio incondicional**, Trump **reforçou a propaganda política e o uso da desinformação.**

3.1 A Manipulação dos Media e a Perseguição à Imprensa Livre

- Canais como **Fox News e redes sociais alinhadas com o MAGA** amplificam **uma versão distorcida da realidade**, convencendo milhões de americanos de que **Trump é um líder infalível.**
- Jornalistas críticos **sofrem ataques diretos do governo**, e a imprensa independente **tem dificuldades em chegar à população**, que já **desconfia da grande mídia tradicional.**
- **A censura indireta cresce**, com **empresas de tecnologia sob pressão para limitar críticas a Trump.**

3.2 O Uso das Redes Sociais para Radicalizar a População

- O uso de **bots, fake news e teorias da conspiração** ajudou Trump a construir **uma base de apoio radicalizada**, que **nega fatos e rejeita qualquer narrativa contrária**.
 - Plataformas como X (ex-Twitter) e Telegram **são usadas para coordenar ataques contra opositores políticos e mobilizar militantes para ações de intimidação**.
 - **A democracia americana já não é baseada em debates racionais**, mas sim em **narrativas fabricadas para manter Trump no poder**.
-

4. O Que Pode Parar Trump?

Apesar da consolidação do seu poder, há ainda algumas forças que **podem travar os excessos de Trump**.

4.1 O Papel da Sociedade Civil e da Mobilização Popular

- Protestos massivos, como os que ocorreram **durante a administração anterior de Trump**, podem **pressionar o Congresso e as instituições a reagirem**.
- No entanto, **com a repressão crescente**, os **riscos de confrontos violentos são maiores**.

4.2 A Reação do Setor Empresarial

- Grandes empresas **estão a começar a retirar apoio a Trump**, temendo **o colapso da economia e o aumento da instabilidade financeira**.
- Bancos e investidores já demonstraram **preocupação com o impacto das suas políticas comerciais e monetárias**, podendo forçar o Congresso a **agir contra Trump**.

4.3 As Eleições de 2028: A Última Esperança?

- Se Trump **não modificar a Constituição para se eternizar no poder**, as eleições de **2028 podem ser a última chance de derrotá-lo democraticamente**.
 - No entanto, **se continuar a minar as instituições eleitorais**, a **própria democracia americana pode estar comprometida**.
-

5. Conclusão: Um Futuro de Incerteza e Autoritarismo

O retorno de Trump ao poder tem demonstrado **como as instituições americanas são vulneráveis** a um líder **autoritário e imprevisível**.

- **O Congresso está submisso**, sem coragem para desafiar Trump.
- **O Supremo Tribunal está alinhado com suas políticas**, enfraquecendo a separação de poderes.
- **As Forças Armadas e os aliados internacionais estão sob ameaça**, aumentando o risco de instabilidade global.

Se os EUA **não conseguirem conter a expansão do poder de Trump**, **o país pode caminhar para um sistema autocrático disfarçado de democracia**, tornando-se **um modelo de instabilidade e conflito** para o mundo.

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek (c)